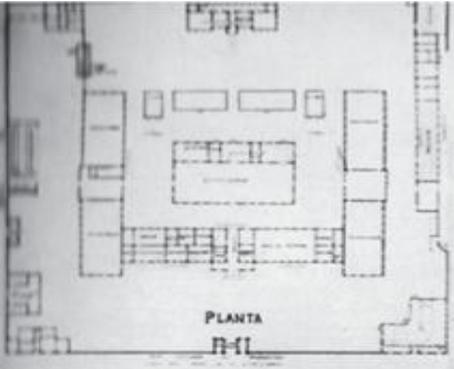


# HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DO ESTADO DE *São Paulo*



# questionamentos

“modos de pensar, modos de fazer”

\_em diferentes culturas, como se dão esses modos de pensar e de fazer?

\_como é a interferência dessas variações na vivência em são paulo?

\_de que modo as diversas culturas se abrigam, se modificam, se consolidam na cidade?

\_quais as transformações que acarretam na arquitetura de são paulo?

# imigrantes no brasil | primeiro momento

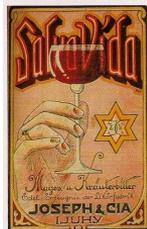
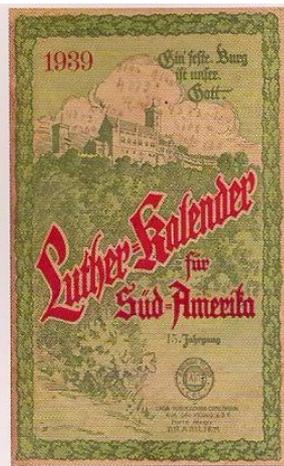
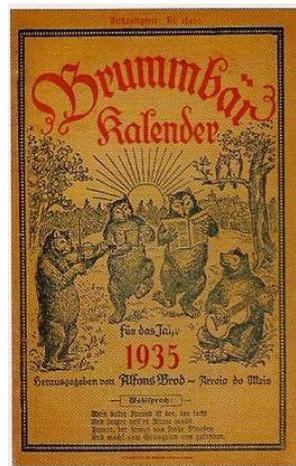
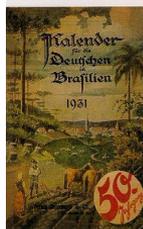
\_um dos primeiros povos a ocupar o território brasileiro foram os índios, com estimativas de serem de 1,8 a 6 milhões de indígenas até a chegada dos europeus;

\_em 1500 desembarcaram os primeiros lusitanos, e até o fim da colônia chegaram entre 500 e 700 mil portugueses que se deslocaram ao brasil;

\_lá pelo século xvi, por conta do tráfico negreiro, 4 a 5 milhões de africanos foram levados ao brasil em condição de escravos;

\_com o fim da escravidão, no século xix, começou a migração de povos europeus, seguida pela chegada dos japoneses e sírio libaneses no século xx, chegando a quase 5 milhões;

\_na década de 1960, o quadro se inverte: o brasil se torna um país expulsor de trabalhadores, e não mais um grande receptor de imigrantes



*Océan Atlantique*



**Port-au-Prince**



**RÉPUBLIQUE  
DOMINICAINE**

**Saint-Domingue**



100 km

*Mer des Caraïbes*



# breve história do haiti

\_em 1789, saint-domingue, produtora de 40% do açúcar do mundo, era a colônia francesa mais rentável;

\_a classe mais baixa da sociedade era formada por negros escravizados, e a população escrava na ilha atingiu quase 500 mil escravos no caribe em 1789;

\_a revolta de saint-domingue, que começou em 1791, obteve sucesso em alcançar a independência permanente, sob uma nova nação, em 1804;

\_apesar de um governo independente ser criado no haiti, a sociedade continua a ser profundamente afetada pelos padrões estabelecidos sob o domínio colonial francês;

\_a nova elite, e o privilégio da cor.



# haiti | atualidade

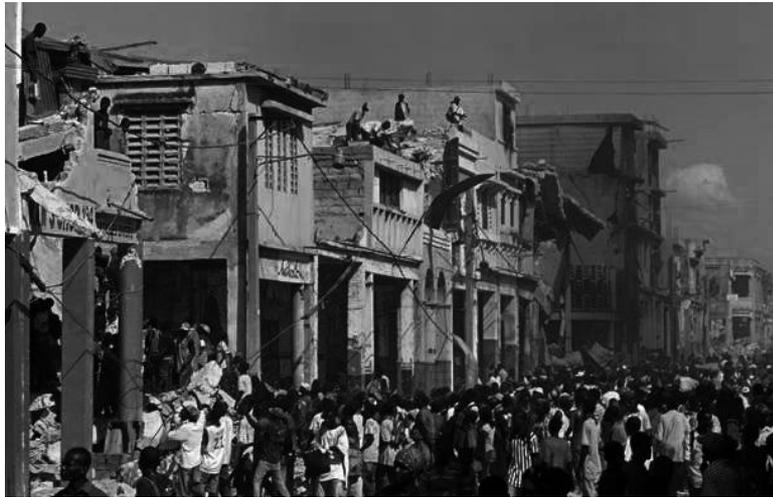


\_é o país mais pobre da américa, medido pelo índice de desenvolvimento humano (IDH);

\_em fevereiro de 2004, um golpe de estado originário do norte do país forçou a renúncia e o exílio do presidente jean-bertrand aristide;

\_um governo provisório assumiu o controle com a segurança proporcionada pela missão das nações unidas para a estabilização no haiti (MINUSTAH);

\_em 12 de janeiro de 2010, um terremoto de 7.3 na escala de richter atingiu o país a aproximadamente 22 quilômetros da capital, porto príncipe.



# haiti | atualidade



(omar ribeiro thomaz)

a multidão

*marronage* (caráter nacional)

*kombit e kalou*

*os escombros*

*o estado*





# imigrantes no brasil | segundo momento

\_2010: marco de início da imigração haitiana no brasil, antes inexpressiva, que entraram via tabatinga, no amazonas

\_dados de imigração para o brasil, 2015, IBGE:

haitianos (14.535)

bolivianos (12.465)

colombianos (7.653)

chineses (5.798)

portugueses (4.861)

# hipótese

\_grande onda de imigração haitiana por conta do terremoto em porto príncipe, em 2010;

\_aproximação com essa cultura específica;

\_formas diversas de pertencimento dos haitianos (considerando a enorme entrada dessa etnia no brasil nos últimos 6 anos) na questão urbana de são paulo

\_sua forma de pensar e fazer nesse espaço, suas interações, vontades, percepções e pertecimento à cidade e à sua arquitetura

# casa do migrante (missão paz)

*Missão Paz*  
*São Paulo*

\_centro de acolhimento de imigrantes mais antigo em funcionamento da capital;

\_atende todos os dias dezenas de imigrantes das mais variadas partes do mundo;

\_dentre eles, se destacam os haitianos, grupo migratórios que têm chegado principalmente por causa do terremoto de 2010: busca de melhores condições de vida por meio de emprego ou estudo, fuga de uma situação de pobreza extrema;

\_fluxo migratório predominantemente masculino: 96% homens e 4% mulheres, de 18 a 65 anos (mulheres haitianas estão mais sujeitas à violência em sua travessia para o brasil, como por exemplo, vítimas de abusos sexuais);

\_estratégia de sobrevivência: suporte à família no que ficou no haiti

# casa do migrante (missão paz)



Missão Paz  
São Paulo

\_2015: chegaram 610 haitianos no missão paz (apenas 18 tinham visto humanitário);

\_comitê nacional para refugiados (CONARE) e o conselho nacional de migrações (cnig) analisam pedidos dos haitianos garantirem sua permanência, mas é um processo complicado;

\_objetivo geral é encontrar um emprego;

\_mulheres: 70% se destacam para a profissão de comerciante, já que não depende de muita qualificação profissional, e 12,5% se declaram administradoras, contabilistas e enfermeiras;

\_homens: profissões de pouca qualificação tais como: 27,18% pedreiro, 9,22% agricultor, 7,04% comerciante e 4,53% estudantes

\_muitos problemas com idioma

# métodos de aproximação

\_registo pelo desenho, pela fotografia e por meio de entrevista



“Quatro dias depois do terremoto, eu recebi um visto humanitário para ir aos Estados Unidos. Depois do terremoto o Governo Americano ofereceu vários vistos emergenciais. Eu tinha esse pedaço de papel que eles grampearam em meu passaporte. Eu devia levá-lo ao aeroporto de Porto Príncipe. Quando eu cheguei lá, encontrei os militares, que gritaram “Volte! Volte!”. Minha sobrinha estava comigo - ela tinha menos de 8 anos de idade - e o funcionário na embaixada disse que eu estava qualificado a ir para os EUA, mas os militares não me permitiram.”



“É muito difícil falar no supermercado. Não consigo encontrar as coisas; eu sinto falta de alguns alimentos.”

“Minha mãe morreu. Meu pai, também. Eu sai do Haiti porque a vida ficou difícil depois que eles morreram.”

